

VISÃO EMPREENDEDORA DE UMA STARTUP INSTALADA NA CIDADE DE CHAPECÓ - SC

Bertuol, Arine Carla;
Cazella, Carla Fabiana;
Rodniski, Cleber Marcos;
Speorin, Paulo Cezar;
Gallina, Daniela.

Resumo

O empreendedorismo e a inovação são fatores chaves para o sucesso de uma organização. A dinâmica empresa denominada Startup está predominando o mundo. A presente pesquisa busca explorar a visão empreendedora de uma Startup instalada na cidade de Chapecó - SC. O estudo classifica-se como estudo de caso e possui abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas a uma empreendedora. Os resultados revelam que a Startup ainda enfrenta dificuldades para empreender e tem pouco incentivo. Oferece um produto/serviço inovador, preza pelo relacionamento humano, busca compreender o mercado no qual está inserida e as pessoas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Inovação, Startups.

1 INTRODUÇÃO

O cenário socioeconômico atual requer inovação tecnológica, a qual se constitui como uma ferramenta para os empreendedores. As inovações estão em crescente aceleração, e o empreendedorismo surge como o pilar da inteligência empresarial, dele emerge a era de empresas a base tecnológica, uma explosão de conhecimentos, e também o conceito de Startup.

Moraes et. al. (2015) expõe que atualmente, o empreendedorismo Startup é o motivador pelas inovações tecnológicas que ocorrem no mundo globalizado, o que provoca grande impacto dos recursos humanos e no desempenho da organizacional. A chave para a alavancagem de uma organização chama-se empreendedorismo, e seu sucesso advém da inovação.

A dinâmica de um novo modelo de negócio denominado Startup está predominando o mundo. Para Dullius e Schaeffer (2016) Startups são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, possuem na inovação tecnológica fundamentos de estratégia competitiva. São novos conceitos de negócios, com novos perfis de empreendedores que buscam inovação o tempo todo.

Neste sentido, tem-se a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a visão empreendedora de uma Startup instalada na cidade de Chapecó – SC? Contudo o estudo apresenta como objetivo geral explorar a visão empreendedora de uma Startup instalada na cidade de Chapecó. E ainda, como objetivos específicos: a) Identificar o perfil do empreendedor da Startup; e b) Verificar quais as dificuldades encontradas para empreender.

O estudo apresenta sua relevância por contribuir na propagação dos temas pautados como o empreendedorismo, a inovação e Startups; expor a forma de empreender no contexto atual da competitividade; indagar a visão de inovação e a moderna forma de administrar e conduzir uma empresa de sucesso.

2 DESENVOLVIMENTO

O empreendedorismo tem se tornado alvo de interesse e se intensificado ao passar do tempo. Dornelas (2008) menciona em sua obra que o momento atual pode ser considerado a era do empreendedorismo, empreendedores estão eliminando barreiras comerciais e culturais, os conceitos econômicos estão em processo de renovação e globalização, há criação de novas relações de trabalho, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade.

O empreendedorismo exige uma ação, "ações empreendedoras começam no ponto em que uma oportunidade lucrativa encontra um indivíduo empreendedor" (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2014, p. 6). Os autores também colocam que oportunidades empreendedoras simbolizam algo novo, um produto ou um serviço que já havia no mercado, mas que foi aprimorado ou que seja realmente novo. O mesmo ocorre com o mercado.

Para Baggio e Baggio (2015) o empreendedorismo consiste no prazer de atuar com sinergia e inovação qualquer projeto organizacional em desafio as oportunidades e riscos, é fazer com que o indivíduo desperte para o aproveitamento de suas potencialidades e busque conhecimento no processo de aprendizagem sempre aberto para experiências e paradigmas. Possui a essência de mudança o que resulta na destruição de velhos conceitos.

Pode ser considerado como um processo complexo no qual o empreendedor tem por propósito a criação de algo com valor, uma simples ideia ou materialização da mesma através da invenção de uma empresa perante riscos. O perfil do empreendedor moderno é de iniciativa, visão estratégica, ele defende a cultura da inovação bem como a existência de estruturas organizacionais flexíveis e ágeis (BARROCA, 2012).

Dornelas (2008) expõe que as organizações precisam implementar uma filosofia baseada no empreendedorismo, buscar novas oportunidades de negócio de forma mais efetiva, ser mais ágil, se reestruturar e rever os processos. O empreendedorismo tem função relevante na criação e crescimento dos negócios, é um grande aliado no desenvolvimento ele dá suporte à maioria das inovações, assunto que será tratado na próxima seção.

3 CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou explorar a visão empreendedora de uma Startup instalada na Cidade de Chapecó- SC. Os dados apresentados na análise foram obtidos através da aplicação de um questionário com

perguntas abertas e fechadas para a empreendedora da Startup. O objetivo do estudo foi atingido, visto que as respostas apresentadas confirmam que a Startup tem visão de empreendedorismo e inovação.

A empreendedora apresenta perfil jovem e abundante conhecimento do assunto tratado, justifica que seu ato de empreender advém de desafios os quais oportuniza solucionar. Em relação às dificuldades para empreender, ela menciona os regimes tributários e os impostos incidentes sobre a importação de matéria prima. Sua opinião é de que há pouco incentivo a inovação no país, e que são essenciais novas regras para este modelo de negócios.

A Startup encontra-se no mercado há mais de um ano, e oferece um produto/serviço que não é comum. Surgiu para atender uma necessidade diante de um problema de grande escala que não afeta somente a região, mas o país como um todo, e apresenta uma solução com ampla tecnologia para micro e pequenas empresas.

No que se refere aos investidores, relevante comentar que a Startup não conta com investidores de Chapecó, o investidor anjo é de Florianópolis e conseqüentemente atrai outros investidores da mesma região. Na visão da empreendedora, o país em si conta com poucos investidores, e a consequência disso pode ser a escassez de divulgação desta modalidade.

Conclui-se que a Startup considera a inovação como fator fundamental para seu sucesso no mercado atual. Embora que seu produto/serviço não seja comum e não represente tanta competitividade à empresa preza o relacionamento humano, e está sempre em busca de qualidade. Propõem-se para futuros estudos: ampliar a teoria dos temas abordados, aprofundar os conhecimentos sobre regimes tributários e buscar benefícios fiscais para este tipo de empresa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: conceitos e definições. Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, Passo Fundo, v. 1, n. 1, p. 25-38, jan. 2015. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/view/612>. Acesso em: 20 jun. 2019.

BARBIERI, José Carlos (Org.). Organizações inovadoras: estudos e casos brasileiros. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BARROCA, João Pedro Tomásia. O sucesso das Startups em tempos de crise. 2012. 86 f. Tese (Mestrado em economia Portuguesa e Integração Internacional) – ISCTE Business School, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2012.

BESSANT, John; TIDD Joe. Inovação e empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2009.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, 2004.

DULLIUS, Andréia Cristina; SCHAEFFER, Paola Rücker. As Capacidades De Inovação Em Startups: Considerações Iniciais. In: XVI Congresso Latino-Iberoamericano de Gestão da Tecnologia. 2015, Porto Alegre. Anais eletrônicos... Porto Alegre: ALTEC.2015. p. 1-18. Disponível em: <<http://altec2015.nitec.co/altec/papers/599.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2019

DULLIUS, Andréia Cristina; SCHAEFFER, Paola Rücker. As Capacidades De Inovação Em Startups: Contribuições para uma trajetória de crescimento. Revista Alcance, vol. 23. n. 1. jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Andreia_Dullius/publication/303847871_AS_CAPACIDADES_DE_INOVACAO_EM_STARTUPS_CONTRIBUICOES_PARA_UMA_TRAJETORIA_DE_CRESCIMENTO/links/57d1876b08ae5f03b48a9fb2.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2019.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2014.

LASTRES, Helena M. M.; ALBAGLI, Sarita (Org.). Inovação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORAES, Rinaldo Ribeiro et al. Empreendedorismo Startup E Inovação Em Empresas Incubadas De Base Tecnológica Na Região Metropolitana De Belém. Revista de Administração e Contabilidade - RAC, v. 2, n. 4, set. 2015. Disponível em: <<http://revistasfap.com/ojs3/index.php/rac/article/view/123>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

PERIN, Bruno. A revolução das startups: o novo mundo do empreendedorismo de alto impacto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEBRAE NACIONAL. Startup: o que é e como fazer um modelo de negócios. SEBRAE, Brasília, 2019. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/startupentenda-o-que-e-modelo-denegocios,5b3bb2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD#>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TIDD, Joe; BRESSANT, John. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Sobre o(s) autor(es)
Mestre, Professora, carla.cazella@unoesc.edu.br